

**EXAMES DE HEMOGRAMA: COMO ANALISAR**

Vivaldo Medeiros Santos<sup>1</sup>, Henrique Fernandes<sup>2</sup>, Aguinaldo Alves de Paiva Junior<sup>3</sup>, Francisco Antônio Almeida Filho<sup>4</sup>, Roberta Paulino Lopes Gaspar<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Tecnólogo em Radiologia. Farmacêutico. Biomédico. Doutorando em Engenharia Biomédica. Mestrado em Engenharia Biomédica. Especialista em Tomografia Computadorizada e Medicina Nuclear. Docente e Coordenador de Curso na Faculdade Estácio de Carapicuíba e UniFECAF. E-mail: vivaldomedeiros@live.com; <sup>2</sup>Químico. Doutorado e Mestrado em Química. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: henrique\_fernandes@hotmail.com; <sup>3</sup>Fisioterapeuta. Especialista em Acupuntura. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jucafisio@gmail.com; <sup>4</sup>Tecnólogo em Radiologia. Biólogo. Jornalista. Doutorando em Ciências IPEN/USP. Mestre em Ciências IPEN/USP. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: almeidafilho.fa@gmail.com; <sup>5</sup>Farmacêutica. Mestrado em Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: roberta\_lopes27@hotmail.com;

**Introdução:** O hemograma é um dos exames laboratoriais mais comuns e importantes na prática médica, fornecendo uma ampla gama de informações sobre a saúde geral do paciente. Este exame mede diferentes componentes do sangue, incluindo glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas, cada um com suas respectivas subcategorias e índices. A análise correta de um hemograma é crucial para o diagnóstico, monitoramento e tratamento de várias condições médicas. Este artigo aborda detalhadamente como analisar um exame de hemograma, incluindo a interpretação dos diferentes parâmetros, suas variações normais e anormais, e o que essas variações podem indicar sobre o estado de saúde do paciente. **Objetivo:** Demonstrar através da literatura informações mais recentes das análises dos hemogramas e condutas. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024. **Resultados e Discussão:** O hemograma completo é composto por diversas partes principais: contagem de glóbulos vermelhos (eritograma), contagem de glóbulos brancos (leucograma) e contagem de plaquetas (plaquetograma). Cada uma dessas partes fornece informações específicas e cruciais. A contagem de glóbulos vermelhos inclui parâmetros como hemoglobina (Hb), hematócrito (Ht), volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM). O leucograma analisa a contagem total de leucócitos e a fórmula leucocitária, que inclui neutrófilos, linfócitos, monócitos, eosinófilos e basófilos. O plaquetograma inclui a contagem de plaquetas e o volume plaquetário médio (VPM). As plaquetas são essenciais para a coagulação sanguínea, e sua contagem pode indicar distúrbios hemorrágicos ou trombóticos. A trombocitose (alta contagem de plaquetas) pode ser observada em condições inflamatórias, câncer e após cirurgias ou traumas. Para analisar um hemograma, é essencial considerar os valores de referência, que podem variar de acordo com a idade, sexo, condição fisiológica (como gravidez) e altitude. Os valores de referência fornecem um intervalo dentro do qual os resultados são considerados normais para a maioria das pessoas saudáveis. Qualquer desvio desses valores deve ser interpretado no contexto clínico do paciente, levando em consideração sintomas, histórico médico e outros exames laboratoriais. **Considerações Finais:** A interpretação de um hemograma completo requer não apenas o conhecimento dos valores normais, mas também a compreensão dos mecanismos fisiopatológicos subjacentes às alterações observadas. Por exemplo, a anemia pode ser classificada com base no VCM em microcítica (VCM baixo), normocítica (VCM normal) ou macrocítica (VCM alto). A anemia microcítica é geralmente causada por deficiência de ferro, talassemia ou doenças crônicas. A anemia normocítica pode ser causada por perda aguda de sangue, doenças crônicas ou insuficiência renal. A anemia macrocítica é frequentemente associada a deficiência de vitamina B12 ou ácido fólico, doenças hepáticas ou efeitos colaterais de medicamentos.

**Palavras-chave:** Hemograma, Análise de Sangue, Eritograma, Leucograma, Plaquetograma.